

# **CORRENTE SINDICAL MARXISTA**

**Guillermo Lora**

*correntesindicalmarxistaguillermolora@proton.me*

**SINDICAR-  
GUATATUBA**



**Boletim nº 1  
26/08/2025**

**PPRI**  
 [ppri4.org](http://ppri4.org)

## **TODOS À PARALISAÇÃO DO DIA 28/08! VAMOS ARRANCAR DO PREFEITO NOSSO REAJUSTE DE 15% NOS SALÁRIOS! AUMENTO REAL NOS VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO!**

 Todos temos visto a carestia do custo de vida, todos os itens básicos de nossa alimentação subiram nos últimos anos. Junto ao aumento da cesta básica vem o aumento também nos preços dos aluguéis, das tarifas de água, energia e transportes. Parte dos aumentos são puxados pelo processo de privatização, impulsionados pelos governos de FHC, passando por Lula, Dilma Temer, Bolsonaro e Lula/Alckmin. Os capitalistas para ampliar seus lucros aumentam os preços e ampliam a exploração sobre os trabalhadores, mantendo seus salários arrochados. Caraguatatuba é a maior cidade do Litoral Norte, possui uma receita prevista em 1,3 bilhão de reais. Como sabemos de Brasília, passando pelos estados e municípios, as grandes empresas e as empreiteiras ligadas aos políticos abocanham a maior parte dessas verbas, deixando a população com péssimos serviços públicos.

É vergonhoso que em Caraguatatuba os vales Alimentação estejam congelados em R\$500,00 quando o valor da cesta básica calculado pelo DIEESE seja de R\$882,66. O preço médio de uma marmita é de mais de R\$20,00, enquanto seu vale refeição é de R\$15,00 (R\$8,00 para os professores). Para além dos vales, os salários vêm acumulando perdas historicamente. Precisamos considerar a inflação e a alta do dólar que fez o real enfraquecer, ampliando a perda do poder de compra dos salários nos diferentes setores.

Como servidores não podemos deixar de analisar criticamente nossas condições de trabalho, atendemos a população com um número cada vez menor de funcionários por repetição, o que tem feito aumentar nossas jornadas de trabalho. Citaremos abaixo os problemas levantados em alguns setores:

Na educação a cada ano as salas têm ficado mais cheias, com os salários rebaixados, os professores são obrigados a ampliar ou dobrar suas jornadas, faltam estrutura nas escolas, faltam materiais da educação infantil à educação básica. Faltam de AAEs/ADIs e Inspetores de alunos nas escolas e creches, e uma consequente sobrecarga dos funcionários em geral. Existe desvio de função legalizado, já que a descrição de funções para o cargo de AAE é extremamente vago, obrigando os funcionários a realizarem praticamente de tudo. Falta de material tecnológico na maioria das escolas, como computadores tablets e similares.

Na saúde, nas UPAs e UBS faltam remédios, Equipamentos de Proteção Individual. Os trabalhadores deste setor trabalham no limite da exaustão, principalmente em épocas específicas de dengue ou das influenza. A Terceirização quase total do setor, vem prejudicando enormemente a qualidade do serviço. Os trabalhadores da Organização

Social JM ganham mal, quando não têm descontos indevidos nos salários e benefícios, ou ainda ficam sem receber. Escassez de material básico de trabalho nas UBS (álcool, gaze, remédios, etc). Também nas UBS, há escassez crônica também de médicos e enfermeiras e auxiliares, o que compromete o atendimento e estende enormemente o tempo para consultas (algumas levam quatro meses ou mais).

Assistência social falta de material de escritório elementar; falta crônica de funcionários administrativos; Número reduzido de carros para o transporte de funcionários, que dificulta visitações.

Então, vemos aqui que a única forma de sermos ouvidos não é com conversa de gabinete, acordos com vereadores, ou qualquer coisa do tipo. O caminho é com ação direta, é com PARALISAÇÃO, porque aí sim mostraremos que estamos falando sério e entenderemos o tamanho da nossa força. O exemplo da campanha salarial de São Sebastião está aí para provar: Com duas PARALISÇÕES e caminhada pela cidade, a campanha foi parcialmente vitoriosa, ao arrancar da prefeitura aumentos no VR e no VA. Isso é o que devemos aprender: as nossas exigências não serão atendidas de bom grado pela prefeitura, elas devem ser ARRANCADAS junto à prefeitura!!! Chega de mentiras e promessas vazias!!! Queremos aumento real de 15%, os reajustes no VA e no VR e Plano de Cargos e Carreira, demandas tiradas em assembleia!!! Será com PARALISÃO DE UM DIA que estaremos em pé de igualdade para exigir que nossas demandas sejam atendidas!

***Abaixo às privatizações, pela imediata efetivação daqueles que já trabalham sem concurso público!***

## **RESPONDER A TENTATIVA DE DESMOBILIZAÇÃO COM AS PRÁTICAS ANTISSINDICAIS DA PREFEITURA COM A LUTA.**

A prefeitura temendo nossa força social, tem nos difamando, dizendo que não temos carta sindical e por isso não podemos entrar nas repartições públicas. Os trabalhadores não precisam de um documento dos governos que servem à classe dominante para lutarem na defesa de seus direitos. Com a carta ou sem ela continuaremos lutando contra a prefeitura e o seu desrespeito às liberdades democráticas. Os espaços são públicos, temos o direito de entrar para deixar nossos materiais e falar com os nossos colegas trabalhadores em seus momentos de intervalos. Tem tentado barrar nossos comandos nesses locais de trabalho. Não podemos aceitar mais essa atitude antissindical. No começo do ano tentou impedir o desconto sindical dos filiados nas folhas de pagamento, nossa denúncia fez a prefeitura rever sua impostura. Seguindo sua prática antissindical, até o momento, a prefeitura se recusa a aceitar o afastamento da direção sindical sem prejuízos dos salários. Essa é mais uma conquista histórica do movimento sindical no Brasil e no mundo, não vamos arredar o pé. Contra todos esses ataques responderemos com uma grande paralisação nas ruas na próxima quinta-feira 28/08.

***Em defesa das liberdades democráticas, que não se impeça a entrada do sindicato nas repartições públicas!***

***Pelo afastamento sem prejuízo dos salários dos dirigentes sindicais!***